



UNIDADE DE COMÉRCIO EXTERIOR

Relatório

III CÚPULA IBAS

Índia- Brasil – África do Sul 13-15 de outubro de 2008, Délhi, Índia

Nos dias 13 a 15 de outubro de 2008, a CNI liderou a delegação empresarial brasileira na III Cúpula IBAS em Nova Délhi, Índia, e foi representada pelo Sr. Josimar Henrique da Silva, vice-presidente do conselho diretor da Federação Brasileira da Indústria Farmacêutica- Febrafarma.

O Conselho Empresarial IBAS, criado em março de 2005, é formado pela CNI, do lado brasileiro; por três organizações na Índia: Federação das Câmaras de Comércio e Indústria da Índia - FICCI, Confederação da Indústria da Índia - CII e Associação das Câmaras de Comércio e Indústria da Índia - Assocham; e pela da União Empresarial da África do Sul- BUSA.

A I Cúpula IBAS foi realizada em Brasília na CNI, nos dias 12 e 13 de setembro de 2006 e a edição seguinte em Johannesburgo, África do Sul, de 14 a 17 de novembro em 2007.

Na III Cúpula IBAS, a CNI apresentou o estudo “Fluxos comerciais e agenda para os serviços de transporte”, em que aponta a necessidade de os três países investirem em infra-estrutura de transportes, principalmente na portuária, para garantir o cumprimento da meta de aumentar o comércio intrabloco. Os estudos elaborados pela CNI sobre conectividade e o caderno técnico empresarial foram ressaltados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante a sessão de chefes de estado como excelente iniciativa para contribuição em aumentar a cooperação e comércio intra-IBAS.

A sessão de abertura teve presença dos ministros de Comércio Exterior e Indústria do Brasil, Miguel Jorge, e da Índia, Kamal Nath, e dos representantes das instituições dos três países: Josimar Henrique da Silva pela CNI; Onkar S Kanwar, ex-presidente da FICCI e presidente-diretor da Apollo Tyres; Sajjan Jindal, Presidente da Assocham, e Jerry Vilakazi, diretor-executivo da BUSA.

Durante dois dias foram discutidas em nove painéis as perspectivas de cooperação empresarial nos setores de energia, transporte, tecnologia e comunicação, serviço financeiro, mineração, saúde e farmacêuticos, capacitação profissional, agronegócio e indústrias de pequeno porte.

A CNI promoveu ainda uma reunião de coordenação privada entre os empresários da delegação brasileira e o Ministros Miguel Jorge e Henrique Sardinha para expor os interesses do setor privado visando o fomento dos negócios entre os três países. Os setores destacados foram conectividade, biocomustível, fármaco, tecnologia e telecomunicação.



A primeira reunião do comitê gestor do IBAS, realizada no dia 14 de outubro, reuniu num café-da-manhã cerca de dez líderes empresariais de cada país. As discussões giraram em torno de estratégias para adicionar maior valor agregado no comércio, aproximar contatos e realizar intercâmbios entre centros de pesquisa, diálogos entre instituições, associações.

Dentro da programação da III Cúpula IBAS foram assinados acordos de cooperação e de comércio. O instrumento de cooperação entre o SENAI e a CII prevê o desenvolvimento de programas de educação e formação técnica, além do intercâmbio de boas práticas. A CII pretende se inspirar no modelo do SENAI para criar na Índia uma instituição de qualificação profissional, sob sua administração, a exemplo do que ocorre com a CNI no Brasil.

O acordo comercial assinado entre a brasileira FCC e a indiana Tata, exportará não somente tecnologia na fabricação de componentes para calçados femininos como também modelo de suporte gerencial para processo produtivo e desenvolvimento de produtos.



Em agenda paralela ao encontro empresarial, os fóruns de discussão elaboraram nove acordos para aprofundar a cooperação trilateral nas áreas de meio ambiente, turismo, ciência e tecnologia, transporte marítimo e aviação civil.

O fórum encerrou-se na quarta-feira dia 15, com a sessão dos chefes de estado IBAS, na qual participaram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o primeiro-ministro da Índia, Manmohan Singh, e o presidente da África do Sul, Kgalema Motlanthe.

Nesta sessão, foram apresentadas as recomendações acordadas pelas instituições-membro CNI, BUSA, FICCI, Assocham e CII. É interessante observar que a meta de ampliar o comércio trilateral passou de US\$ 15 bilhões para US\$ 30 bilhões em 2015. Novas esferas de cooperação foram abordadas com destaque especial para melhoria da conectividade. As recomendações na íntegra se encontram em anexo.